

11592. Evangelho de 2ª feira (17-07-2017) - Beato Inácio de Azevedo - Ex 1, 8-14.22; Sl 123; Mt 10, 34 - 11, 1 - Jesus disse aos seus discípulos: “Não penseis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer a paz, mas sim a espada. De fato, vim separar o filho de seu pai, a filha de sua mãe, a nora de sua sogra.

E os inimigos do homem serão os seus próprios familiares. Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim, não é digno de mim. Quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim, não é digno de mim. Quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim.

Quem procura conservar a sua vida vai perdê-la. E quem perde a sua vida por causa de mim vai encontrá-la. Quem vos recebe a mim recebe; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou. Quem recebe um profeta, por ser profeta, receberá a recompensa de profeta. E quem recebe um justo, por ser justo, receberá a recompensa de justo.

Quem der, ainda que seja apenas um copo de água fresca, a um desses pequeninos, por ser meu discípulo, em verdade vos digo: não perderá a sua recompensa”.

Quando Jesus acabou de dar essas instruções aos doze discípulos, partiu daí, a fim de ensinar e pregar nas cidades deles.

Recadinho: - Reflita hoje sobre seu contexto familiar: é bom? - Algo depende você para que seja melhor ainda? - Há problemas sérios em sua família? Pode fazer alguma coisa para que, mesmo em meio a dificuldades, viva-se em paz? - Lembra-se sempre de que vida sem cruz não é vida? - Procura colocar sempre tudo nas mãos de Deus buscando forças para a caminhada?

11593. Era para pegar somente as coisas mais importantes! Mas... - O programa “Hora do Faro”, da TV Record, doou uma casa nova à menina Rivânia, de 8 anos. Ela emocionou o Brasil em junho/2017, quando uma enchente atingiu a casa da família, no interior de Pernambuco, e a menina salvou o que era mais importante para ela: os livros! A fotografia de Rivânia em uma jangada, assustada, abraçando sua mochila com os livros, correu o país pelos jornais e redes sociais. No dia 09 de julho/2017, Rodrigo Faro recebeu a menina, os avós e a professora dela em seu programa e anunciou que, junto com seus patrocinadores, iria construir para a família uma casa nova com dois quartos, sala, cozinha e banheiro.

O programa deu ainda mobília, um aparelho de TV e uma máquina de costura nova para a avó continuar trabalhando, já que a dela se estragou na enchente, e uma rede para o avô, que é pescador e também perdeu a dele com a violência das águas. Rivânia também ganhou uma coleção de livros e uma bicicleta cor-de-rosa, como ela sonhava ter um dia.

No mês passado, quando a família foi resgatada de uma enchente no distrito de Várzea do Una, no município de São José da Coroa Grande, Zona da Mata Sul de Pernambuco, a avó Maria Ivânia recomendou que Rivânia salvasse apenas o que era mais importante! A menina colocou então todos os seus livros dentro de uma mochila colorida e deixou para trás brinquedos e roupas! Rivânia mora com os avós, Maria Ivânia e Eraldo Luís às margens do Rio Una. O Distrito de Várzea do Una foi uma das 24 cidades que entraram em situação de emergência devido às chuvas no Nordeste. Depois disso a família de Rivânia voltou para a sua residência, mesmo em situação precária. Mas agora tudo vai mudar!
(Texto enviado por leitor anônimo)

11594. Salvar o mais importante! - Qual o recado que temos de “brinde” para nós hoje? Uma pesquisa coordenada pela Universidade de Nova York e pelo Instituto Alfa e Beto do Brasil descobriu, avaliando um programa de leitura desenvolvido com famílias de baixa renda de Boa Vista (RR), que as crianças cujos pais leem para elas em voz alta tendem a ter menos problemas comportamentais e a sofrer menos punições físicas em casa, indícios de que a leitura fortalece as relações familiares. Além disso, elas tiveram um incremento significativo de 14% na memória de trabalho, que a capacidade de armazenar e manipular informações necessárias para a realização de tarefas complexas.

O recado destes estudos é simples: ler, incentivar as crianças a valorizarem os livros desde o início da vida faz a diferença na vida escolar das crianças. Sempre que possível troque o brinquedo eletrônico ou a televisão por um livro; ler ajuda na escola, mas também em casa, estreitando laços afetivos.